



A música como caminho para novas oportunidades

A formação cultural também é parte importante do desenvolvimento dos jovens. O acesso à música, que estimula a criatividade e a sensibilidade, contribui para o aprendizado da disciplina, do trabalho coletivo e da expressão individual. Quando essas experiências são oferecidas a quem historicamente teve menos oportunidades, seu alcance vai além da formação artística.

Entidades gaúchas defendem responsabilidade fiscal no País

Lideranças cobram estabilidade e segurança jurídica na nova gestão Lula



Cláudio Isaías e Claudio Medaglia
economia@jornaldocomercio.com.br

Entidades ligadas ao setor do comércio, de serviços, da indústria e do cooperativismo do Rio Grande do Sul esperam que o mandato de Lula em 2027 seja marcado por estabilidade, responsabilidade fiscal e segurança jurídica para quem empreende, gera empregos e produz no País. Um dia após a reeleição do petista, lideranças setoriais defenderam o ajuste fiscal como prioridade da nova gestão do Planalto.

O presidente do Sistema FecomércioRS/Sesc/Senac e IFEP, Luiz Carlos Bohn, destaca a importância de que o próximo período de governo seja marcado por estabilidade institucional, responsabilidade fiscal, segurança jurídica e medidas que favoreçam o ambiente de negócios, a competitividade das empresas e a geração de empregos.

“Como representante do comércio de bens, serviços e turismo, a entidade aponta que seguirá atuando de forma independente e

propositiva junto aos poderes públicos, contribuindo para a construção de políticas que fortaleçam o ambiente de negócios e promovam o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul e do Brasil”, destacou em nota.

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), também em nota, desejou sucesso ao presidente Lula no novo mandato e reafirmou disposição em manter o diálogo em torno das pautas estratégicas para o desenvolvimento do País.

“A entidade afirma que seguirá atuando de forma firme e propositiva na defesa da competitividade da indústria, da segurança jurídica, da redução do custo Brasil, do fortalecimento da inovação e da ampliação das oportunidades de geração de emprego e renda, assim como pela aprovação do Fundo Constitucional para as regiões Sul e Sudeste.”

Procurada pela reportagem do Jornal do Comércio para avaliação da reeleição de Lula, a Federasul informou que a pauta será avaliada na reunião de diretoria de amanhã, e que não faria nenhum pronunciamento antes disso.

Já o Sinduscon-RS reforçou que seu papel “é manter um diálogo

institucional permanente com os diferentes níveis de governo, contribuindo para a construção de um ambiente favorável à atividade produtiva e defendendo as condições necessárias para que a construção civil continue cumprindo seu papel no desenvolvimento do nosso País e Estado”, informou em nota o presidente Rafael Garcia.

No campo do agronegócio, o Sistema Ocergs defendeu a continuidade do diálogo institucional com o governo federal, ressaltando sua atuação técnica, propositiva e apartidária, mas ponderou prioridade à concessão de crédito e à reforma tributária.

Entre as principais demandas destacou a ampliação do acesso ao crédito, o estímulo a investimentos e a implementação da reforma tributária adequada às características do modelo cooperativo.

“Nossa expectativa é dar continuidade ao diálogo institucional com o governo federal, apresentando propostas e construindo convergências em agendas que contribuam para o desenvolvimento das cooperativas, a geração de emprego e renda e o fortalecimento da economia gaúcha e brasileira”, afirmou a entidade.

Durigan fala em buscar centro da meta fiscal

/ CONTAS PÚBLICAS

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse ontem que ainda este ano deve promover uma mudança na lei ou mesmo na Constituição para buscar o centro da meta fiscal. “Nós vamos mudar a lei ou, se necessário, a Constituição para buscar formalmente o centro da meta”, afirmou.

Segundo ele, se há atualmente alguma dúvida das áreas jurídicas sobre se, de fato, é possível ou não fazer mais ou menos contingenciamentos por causa da obrigação de executar o orçamento, alterações poderiam ser feitas.

“Já é uma proposta para buscar o centro da meta. A gente já mudaria por agora, nesses dois meses que restam”, reforçou.

Questionado sobre a intenção ao mesmo tempo em que o presidente Lula foi reeleito com promessas de benefícios sociais e investimentos na área de saúde e educação, o ministro afirmou que a equipe da Fazenda “virou mestre” em fazer as duas frentes ao mesmo tempo. “Vamos fazer todas as discussões alocativas necessárias, para, por exemplo, rever alguns aspectos como emenda parlamentar ou super salário, ou aposentadorias especiais, de modo que a gente abra espaço fiscal para o que o presidente quer fazer para o povo.”

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/10	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (35/10/2026)
30/10	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (35/10/2026)
30/10	Cofins	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)

51 3373.5509
@tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por LC. Iarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas		
Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br